

**CHAPA:**  
**“UNINDO EXPERIÊNCIAS, TRANSFORMANDO REALIDADES”**

Tanielle Abreu (Pós-graduação) e Camila Perroud (Graduação)

**Chamada:** *Juntas, buscando promover diálogos inclusivos, implementar políticas afirmativas e fortalecer a representação discente para uma universidade mais diversa, justa e acolhedora.*

**Apresentação:**

HOJE é o dia da eleição da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da FEA-RP/USP e nós somos a chapa “UNINDO EXPERIÊNCIAS, TRANSFORMANDO REALIDADES”! Nossa chapa é composta por Tanielle Abreu (RD da pós-graduação), e por Camila Perroud (RD da graduação) e agora vamos nos apresentar:

**Tanielle Abreu:** Sou Tanielle Abreu, mulher, negra, 32 anos, doutoranda e pesquisadora sobre Diversidade e Inclusão no mercado de trabalho na FEA-USP de Ribeirão Preto e mestre em políticas públicas. Empenhada com mudanças sociais, com a garantia dos direitos humanos e a implementação de políticas afirmativas, quero ajudar a Universidade de São Paulo a promover ações significativas e efetivas junto à Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP).

Tenho uma trajetória pautada na representação discente e luta estudantil por igualdade de oportunidades, respeito aos direitos de todos e à diversidade. Atualmente atuo como RD (suplente) na CoIP (Conselho de Inclusão e Pertencimento da PRIP/USP), ano de 2023/2024. Presidi o Centro Acadêmico do meu curso de graduação e participei do movimento estudantil em outras universidades.

Na trajetória acadêmica, recebi o 1º lugar do Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) com o projeto Políticas de Diversidade Racial e de Gênero nas Empresas Maranhenses em 2020. Sou pesquisadora do Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade (N-Direitos), do Grupo de Pesquisa em Gestão Pública (G-Public) e do Grupo de pesquisa e extensão em Relações de gênero, étnico-raciais, geracionais e mulheres (GERAMUS).

Minha candidatura à representação discente na CIP significa que acredito numa gestão institucional pautada no respeito, na democracia, na participação e na inclusão para democratizar a educação e torná-la emancipadora. Defendo uma gestão que pense nos discentes de modo a ajudá-los em termos de acesso, permanência, desenvolvimento saudável e carreira.

**Camila Perroud:** Sou Camila Perroud, uma mulher autista e ex-estudante de psicologia nesta mesma instituição. Atualmente, estudo Administração na FEA-RP. Cresci trabalhando desde muito jovem e lutando arduamente para ocupar espaços que, até então, pareciam inacessíveis para mim e, por isso, tenho em mim um desejo muito forte de

auxiliar pessoas nesse processo. Tenho um histórico variado de trabalhos voluntários, incluindo o auxílio a catadores de recicláveis em Cravinhos, apoio à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), à AMA (Associação Amigos do Autista), à Casa da Sopa (auxílio a pessoas em situação de rua), ao Projeto Pontes (assistência a pessoas em situação de rua) e ao Acolhe (acolhimento e redução de danos). Além disso, de forma independente, contribuí gratuitamente com mais de 2 mil estudantes por meio da plataforma Me Salva.

Durante três anos, trabalhei com moda sustentável, tornando-me pioneira e proprietária de um dos maiores brechós online do Brasil em uma época em que o assunto era pouco discutido. Nos últimos quatro anos, tenho atuado na área de *crowdsourcing*. Fui Analista de Operações, Analista de Pesquisa de Mercado e, atualmente, sou Analista de Qualidade de Software. Dentro da equipe de tecnologia e desenvolvimento, faço parte de um grupo de 20 pessoas, das quais apenas três são mulheres. Por isso, continuarei a lutar para que mais mulheres e neurodivergentes possam acessar espaços que antes não eram considerados adequados para eles.

Além disso, em minha trajetória, sempre adotei uma abordagem coletiva, dialógica e emancipadora. Defendo a gentileza nas relações e a esperança como motor para as transformações. Meu propósito de vida é destacar a importância da empatia nas relações como uma ferramenta para construir um mundo e um ambiente estudantil e corporativo mais inclusivos.

Sou uma eterna aprendiz, apaixonada pela educação e sua capacidade de transformação. Por natureza, sou curiosa, mãe de animais de estimação, fotógrafa amadora, amante do cinema e eterna jogadora de Nintendo 64.

### **Propostas para desenvolvimento junto a CIP:**

- a) Aproximação com os alunos da graduação e pós-graduação, uma vez que poucos conhecem a CIP e entendem a atuação. Acreditamos que, como alunas, podemos fazer essa ponte e esse diálogo de maneira mais efetiva;
- b) Propor rodas de conversas com a comunidade acadêmica sobre inclusão em diversos níveis - preparando o clima institucional para a implementação de políticas afirmativas;
- c) Pensar estratégias e políticas de diversidade e inclusão em diversas frentes e espaços;
- d) Elaborar diretrizes para ações voltadas a temas como saúde mental, moradia, bolsas, auxílios, creche, restaurante universitário, políticas para igualdade de gênero, raça, PcD e lgbtqi+, entre outros que estão no arcabouço da competência da CIP.

CONTAMOS COM SEU VOTO!